

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## PERFIL NUTRICIONAL DOS RECÉM-NASCIDOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.

**AUTOR PRINCIPAL:** Gabriela Cericatto.

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Maria Cristina Zanchim.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### INTRODUÇÃO:

A avaliação do estado nutricional no recém-nascido é tarefa complexa, porém necessária para definir estratégias que visem melhorar as condições de saúde dessa população. Os parâmetros nutricionais como o peso ao nascer, comprimento e perímetro cefálico além de serem importantes marcadores das condições intrauterinas em que a criança foi exposta durante o período gestacional, ainda, se relacionam com a predisposição ao risco nutricional nas fases da vida (MAGALHÃES et al., 2016; SILVEIRA e HORTA, 2008)

### DESENVOLVIMENTO:

Estudo transversal, realizado com todos os recém-nascidos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) do hospital São Vicente de Paulo, de Passo Fundo, RS, no período de abril a junho de 2017. Para a coleta, foram utilizados os dados do prontuário do recém-nascido como número do prontuário, cor da pele, peso ao nascer, comprimento, perímetro cefálico e o número de semanas gestacional. Ao total foram analisados 285 crianças, das quais 54,7% eram do sexo masculino e 45,3% do sexo feminino e a maioria era da raça branca (88,4%). Dos neonatos 84,9% nasceram após a 37ª semana gestacional e 15,1% foram considerados prematuros. Quanto ao estado nutricional, a média de peso ao nascer foi de  $3,030 \pm 0,7$ kg, comprimento de  $47,4 \pm 3,3$ cm, perímetro cefálico de  $34,1 \pm 19,0$ cm, sendo que 16,1% apresentaram peso ao nascer  $< 2,500$ kg classificado como baixo peso ao nascer (n=46), 80,4% (n=229) estavam adequados com peso entre  $< 2,500$ kg a 3,999kg e 3,5% (n=10) pesaram mais que 4,000kg considerados com macrossomia fetal.

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Verificou-se que a maioria das crianças nasceram com um adequado estado nutricional, contudo os dados do presente estudo atentam para o número de crianças prematuras, bem como o baixo peso ao nascer que são fatores associados ao risco de morte neonatal (BRASIL, 2012).

## REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. Brasília, 2. ed.: Ministério da Saúde, 2012, p. 12.

MAGALHÃES, Elma I. S. et al.: Déficit estatural e fatores associados em crianças de 6 a 24 meses atendidas em unidades de saúde do sudoeste da Bahia. Caderno de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, v.24, n. 1, p. 84-91, 2016.

SILVEIRA, V. M. F.; HORTA, B. L.: Peso ao nascer e síndrome metabólica em adultos: meta-análise. Revista de Saúde Pública. Pelotas, v. 42, n. 1, p. 10-8, 2008.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):**(CEP), protocolo: 2.032.657

## ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.